

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE DO MUNICÍPIO DE RIO GRANDE DA SERRA – COMDEMA – REALIZADA EM 30 DE NOVEMBRO DE 2018

As 10 horas e 20 minutos do dia 30 de novembro de 2018, reuniram-se no Salão Nobre do Fundo de Solidariedade de Rio Grande da Serra – situado a Rua do Progresso nº 700, os Conselheiros nomeados em Decreto Municipal nº 2.468/2017, para a realização da reunião ordinária do COMDEMA. Estiveram presentes os seguintes membros: Altair Ventura Silva, Amaury Monteiro Jr, Juliana Rodrigues Ferreira, Noel Aparecido Horácio, Patricia Alves dos Santos Brito, Sérgio Mathias do Prado, Vivian Valverde Corominas, e Cláudio Pereira (Fiscal do Meio Ambiente de Rio Grande da Serra).

Pauta:

1. Leitura e aprovação da ata da 14ª Reunião do COMDEMA;
2. Informe andamento do Plano Diretor do Município nos últimos 30 dias;
3. Questionário sobre o Plano Diretor do Município elaborado pelo Grupo de Trabalho instituído na última reunião desse COMDEMA;
4. Centro Logístico Campo Grande – Parapiacaba, retomada das discussões sobre o EIA/RIMA que será apresentado na próxima Audiência Pública de Rio Grande da Serra;
5. Assuntos gerais levantados pelos munícipes presentes

Em substituição à Sra. Presidente, que estava ausente com justificativa, o Sr. Sérgio Mathias, vice presidente desse COMDEMA, abriu a reunião, e solicitou que o Sr. Amaury iniciasse a leitura da ata da 14ª reunião ordinária. Após a leitura da referida ata, a mesma foi submetida à aprovação dos presentes e foi devidamente validada pela unanimidade dos membros desse conselho, presentes à reunião. Em sequência, O Sr. Amaury, como representante do COMDEMA frente ao Núcleo de preparação do PDM, passou a relatar o seguinte: a. No último mês não houve nenhuma atividade do Núcleo do PDM; b. As reuniões, havidas nos últimos meses, foram pouco produtivas e o processo de discussão, análise e projeto do novo PDM não está evoluindo por desinteresse dos integrantes do Núcleo que têm contribuído muito pouco, na visão do representante, com sugestões e idéias; c. As reuniões não têm tido quórum mínimo para sua efetivação; d. Não existe uma liderança efetiva do PDM para motivar a participação, planejar o andamento das reuniões, estabelecer cronogramas a serem cumpridos. Em função desse relato, o Sr. Sérgio Mathias sugeriu e o conjunto dos participantes apoiou que se faça um ofício do COMDEMA para a SOP solicitando um cronograma de atividades previstas até a conclusão do PDM. O Sr. Amaury, na sequência, iniciou a leitura de um documento recebido do IPT, atendendo à solicitação desse COMDEMA, relacionada à forte presença da questão ambiental na elaboração do diagnóstico que subsidiou a formatação da proposta do esboço do PDM em discussão e, em contraposição, sua ausência total justamente no esboço prévio do PDM elaborado e em discussão para sua submissão às Audiências Públicas que devem ser marcadas proximamente. Essa leitura não foi finalizada porque o ambiente se manteve conturbado durante sua leitura, alguns participantes desviaram do assunto para discutir peculiaridades não relacionadas, o próximo assunto de pauta referente ao Questionário ocupou o espaço desse item e, como faltavam 15 minutos para o término regular da reunião, o item 3 da pauta já tinha sido discutido sem estar pautado, por sugestão do Sr. Amaury, esse item foi encerrado e o texto que estava em leitura será encaminhado para os membros do COMDEMA para que façam suas avaliações a posteriori. Na elaboração dessa ata, a partir desse ponto, os assuntos abordados na reunião estão relatados de uma forma sequencial lógica, independente da ordem anárquica em que foram apresentados e discutidos, garantindo dessa forma a integridade das ações, seus relatos e suas decisões.

Em relação ao item 3. Questionário sobre o Plano Diretor do Município elaborado pelo Grupo de Trabalho instituído na última reunião desse COMDEMA, o grupo de trabalho encarregado de elaborar o questionário apresentou ao grupo do Whatsapp do COMDEMA RGS uma proposta elaborada que seria discutida, preliminarmente, com os membros do COMDEMA, da Associação Comercial e Industrial de Rio Grande da Serra e SVMA em reunião realizada na sede da ACIRGS no dia 17/11/2018. Nessa reunião, segundo o relato do Sr. Noel e do sr. Amaury, estava presente um técnico especializado nas novas mídias e técnicas de impulsionamento de mensagens para que se “viralizasse” o referido questionário entre os habitantes da cidade e pudéssemos obter uma participação expressiva dos cidadãos. Através das respostas compiladas advindas, poder-se-ia gerar, para o PDM, contribuições mais efetivas e significativas. Daquela reunião saiu a decisão de progredir com o assunto, tendo o técnico contratado pela ACIRGS ficado de elaborar uma proposta para nossa análise e posterior implementação. Aquele projeto, até a data dessa reunião, não prosperou. Em seguida a Sra. Amanda Queijo apresentou um questionário como contribuição para a composição do questionário alvo desse tópico. Ficou decidido que o Sr. Amaury distribuirá o referido questionário aos membros do COMDEMA para que o mesmo seja analisado por todos e para o grupo de trabalho, encarregado de preparar o questionário, para que seja avaliada a oportunidade de incluí-lo em parte ou no todo no documento final que está sendo preparado. Em relação ao item 4. Centro Logístico Campo Grande – Paranapiacaba, retomada das discussões sobre o EIA/RIMA que será apresentado na próxima Audiência Pública de Rio Grande da Serra, o Sr. Amaury leu um resumo das atas anteriores do COMDEMA de RGS que relatavam as discussões havidas sobre a questão no passado, interrompidas com a suspensão temporária do processo de licenciamento pela Justiça Estadual. Em resumo, houve uma reunião com os empreendedores em maio de 2018, onde os membros do COMDEMA tiraram as dúvidas sobre o projeto e relataram sua surpresa por Rio Grande da Serra não ter sido incluída no estudo; em reunião posterior esse COMDEMA instituiu um Grupo para estudar as eventuais contrapartidas necessárias, caso o projeto seja licenciado. Esse COMDEMA sempre se manteve neutro em relação ao empreendimento. Essa posição foi reafirmada, várias vezes, na reunião e não foi alterada nessa. As posições relativas ao empreendimento se exaltaram, tendo havido uma série de confusões entre os partidários e adversários da proposta de implementação do empreendimento. O que deve ficar claro a todos é que o EIA/RIMA não é um instrumento supremo e infalível. Como o próprio nome diz: ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL, o mesmo comporta diferentes visões, opiniões e análises e para cada uma delas deve haver uma contrapartida para mitigar os eventuais impactos relatados, sendo as audiências públicas os locais adequados onde essas divergências e propostas de mitigação devem ser apresentadas e observadas pelos empreendedores. Outra questão que causou certa confusão e mal estar entre os presentes foi a tendência de alguns de rotularem e caracterizarem opositores ao projeto como integrantes de uma esquerda que só quer criar confusão e discórdia e, com isso, impedir os avanços dos “justos”. Duas questões importantes foram lembradas nesse ponto e merecem estar em ata: 1: A questão ambiental não tem partido ou posição política definida, assim é no mundo todo; 2. Esse COMDEMA nunca discriminou, apontou ou enxovalhou as diferentes opiniões apresentadas em reuniões e não seria agora que iniciaria esse modo baixo e vil de desqualificar as diferentes opiniões apresentadas em nossas reuniões. Outro assunto discutido na reunião, sob o tópico Assuntos Gerais, foi o de fontes de recursos para o município gerados pela área ambiental em convênio com órgãos de governo Estadual e Federal, a saber: 1. da submissão de projetos ao FEHIDRO, que é um órgão com dinheiro para custar projetos importantes ao município.

Na ocasião foi esclarecido, pelo Sr. Sérgio Mathias, que projetos a serem submetidos ao FEHIDRO só prosperam se estiverem muito bem caracterizados quanto ao seu único objetivo: ÁGUA. 2. Na sequência foi discutido o repasse do governo estadual ao Município, baseado na arrecadação, para compensar o ônus do município por estar localizado em uma Área de Mananciais. Esse repasse é feito segundo critérios claros, a saber: a. a area vegetada, b. a area alagada, c. O numero de habitantes, d. Os parques existentes no município. Segundo relatou o sr. Sérgio Mathias, as informações cadastradas junto aos órgãos Estaduais estão defasadas e precisariam ser corrigidas com urgência, já que as mesmas não refletem a realidade atual do município e deve estar havendo uma perda de receita significativa por parte do município em função disso. O COMDEMA ficou de enviar ofício ao Jurídico para se informar sobre as providências e a atualidade das informações referentes a esse programa junto aos órgãos estaduais. Não havendo mais nada de relevante a apresentar, o Sr. Sérgio Mathias encerrou a reunião as 12h30.

Rio Grande da Serra, 30 de novembro de 2018.


Amaury Monteiro Junior
Secretário do COMDEMA

Altair Ventura da Silva _____

Amaury P. Castro M. Junior _____

Marcos Muraro _____

Claudia P. Paranhos _____

Gilberto Faria Costa _____

Vivian Valverde Corominas _____

Joao Batista Dias _____

Luiza Maria de Jesus _____

Maria A. M. Falsetti _____

Paula Horácio _____

Sergio Mathias do Prado _____

Dorival Aparecido justino _____ ACUJE

Edson Carvalho _____ APRISCO

Patrícia dos Santos Brito _____ SAS

Juliana Ferreira _____ SVMA

Tania Alves _____ SEC

Maria Ivone da Silva _____ PROCON

Silvio Menezes _____ CAMARA

Roseli A. dos Santos _____ FIBRAS/SERR.

Magda M. Quintiliano Cabral _____ FIBRAS/SERR

Noel Aparecido Horácio _____ ACIARGS

Juliana O. da Silva _____ SEC/GOV